



Foto: Andrew Robinson

## Poluição itinerante

Alguma vez pensaste como as tuas ações podem afetar os outros? Quando falamos em florestas tropicais, pensamos em zonas remotas de beleza natural, repletas de ar puro e livres da poluição atmosférica que se encontra nas grandes cidades.

No entanto, uma equipa internacional de investigadores encontrou indícios de poluição resultante de atividade humana no interior profundo da floresta tropical do Bornéu, no sudeste asiático. Esta equipa detetou pequenas quantidades de um gás, percloroetileno, nas amostras de ar recolhidas na floresta do Bornéu. Uma vez que este gás não é produzido, de forma natural, na floresta tropical, os investigadores estão convictos de que o mesmo veio de cidades muito longínquas.

As florestas tropicais remotas podem ser afetadas por poluentes resultantes de atividade humana devido ao transporte atmosférico, um processo que designa a deslocação de ar desde uma determinada parte do planeta até outra; esta massa de ar contém, muitas vezes, poluentes emitidos por veículos e pela indústria.

O Cientista Matthew Ashfold, juntamente com os seus Colegas investigadores, descobriu que há certas condições atmosféricas que propiciam o rápido transporte de ar poluído. Segundo Matthew, “A poluição percorre cerca de 1000 km por dia”, ou seja, a poluição emitida por cidades chinesas, e outras cidades asiáticas, pode ser transportada muito rapidamente, através do transporte atmosférico, até às florestas tropicais do Bornéu.

Este trabalho de pesquisa demonstra a necessidade de sermos ainda mais cautelosos com a emissão de poluentes nas nossas grandes cidades e centros urbanos, uma vez que estas emissões podem estar a poluir o ambiente de áreas localizadas a muitas centenas de quilómetros.

*Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa ‘[Travelling pollution – East Asian human activities affect air quality in remote tropical forests](#)’ da União Europeia de Geociências (EGU). Foi escrita por Sam Illingworth (Lecturer, Manchester Metropolitan University, UK) e traduzido por Mónica Rodrigues (Investigadora, Universidade de Aveiro, Portugal). O conteúdo científico e educacional foi revisto por Kirsty Pringle (Investigadora, University of Leeds, UK) and Katy Hewis (Consultora Educacional, Ciências Sociais, UK), respectivamente. Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.*